

MANUAL DE INSTALAÇÃO

CENTRAL LONDON

indice

1 – Descrição do sistema

- 1.1.- Introdução
- **1.2.-** Características
- 1.3.- Composição da Central
- **1.4.-** Componentes externos
 - **1.4.1.-** Detectores convencionais
 - 1.4.2.- Botoneiras rearmáveis
 - 1.4.3.- Sirenes
 - 1.4.4.- Repetidores
 - 1.4.5.- Sub-centrais
- 1.5.- Acessórios
 - 1.5.1.- Teclado PC
 - 1.5.2.- Software de configuração
 - 1.5.3.- Impressora

DESCRIÇÃO

1.- Descrição do sistema

1.1.- Introdução

A central convencional LONDON, foi criada seguindo a Norma EN54 parte 2, conforme as últimas directrizes, superando com êxito os mais rigorosos testes de condições ambientais, ruídos eléctricos induzidos, perturbações electromagnéticas, vibrações, etc.

Está baseada na tecnologia microprocessada de 16 bits. Utiliza a capacidade da mesma para gerir o sistema de detecção e realizar manobras associadas, sem usar electrónica tradicional, melhorando assim as suas características.

Aceita a maioria dos detectores convencionais do mercado, funcionando com os seguintes níveis de tensão:

٠	Linha Aberta:	22,50V 24,00V
٠	Estado de Vigilância	19,00V 22,50V
٠	Nível Auxiliar	16,00V 19,00V
٠	Alarme Detector	7,00V 16,00V
٠	Alarme Botoneira	3,50V 7,00V
٠	Linha Cruzada	0,V 3,50V

Medindo o valor da tensão da linha e conhecendo as margens de tensão acima mencionadas, poderá estabelecer uma correspondência com indicação da central.

1.2.- Características

- Central base programável de 4 a 32 zonas, intercambiáveis com módulos de 4 relés.
- Suporta a composição de centrais até 128 zonas ou relés. (ou combinações até)
- Programável mediante software de PC-EasyLONDON (canal RS232).
- Permite ligar um teclado externo (standard PC minidin).
- Permite ligar até 10 repetidores.
- Ligação de uma impressora de série (RS232).
- Cumpre a Norma EN54, partes 2 e 4.
- Marcado CE.
- Módulos de 4 zonas.
- Módulos de 4 relés.

1.3.- Composição da central

- Monitor LCD de 2 linhas de 16 caracteres
- Teclado composto por 13 teclas que formam dois grupos. Um no qual encontramos as teclas para o menu e outro no qual podemos realizar as funções específicas da central.
- 14 leds que permitem visualizar de uma maneira rápida o estado da central (Alimentação, Modo de funcionamento, Alarmes e Avarias).
- Portas de comunicações: RS232 e RS485
- Acesso ao interior da central por meio de chave.
- Fonte de alimentação, módulo independente responsável pela tensão da alimentação primária de 30V que abastece as restantes placas. Composta por: fusíveis de protecção, saída de 30V, bornes de ligação a baterias, entrada de RESET externa, saídas de relé:
 - Sirena: saída supervisionada.
 - Alarme: relé livre de tensão.
 - Avaria: relé livre de tensão.



- Duas baterias de 12V ligadas em série, para obter uma tensão de 24V, com uma amperagem que tem de estar relacionada com o consumo da central.
- Sistema gerido por microprocessador.
- Módulo de relés (**MD4L**): placas modulares incorporadas no sistema em rack, localizadas no interior da caixa e interligadas entre si por meio de um cabo plano de 10 fios. A configuração desta, é de 4 relés por módulo.
- Módulo de zonas (**MZ4L**): placas modulares incorporadas no sistema em rack, localizadas no interior da caixa e interligadas entre si por meio de um cabo plano de 10 fios. A configuração desta, é de 4 zonas por módulo.

Os módulos de relés e de zona combinam de maneira a obter um máximo de 8 placas na central base. Para configurações distintas, consultar o Departamento Técnico.

1.4.- Componentes externas

1.4.1.- Detectores convencionais Detectores de fumo (DIH, DOH)

O **Detector Iónico de Fumos (DIH)** baseia-se nas propriedades de uma câmara de ionização. A variação das características eléctricas da câmara de ionização devida a presença de fumo, é o que permite o seu uso como elemento detector.

O **Detector Óptico de Fumos (DOH)** baseia-se no efeito Tyndall criado numa câmara óptica. A variação das características eléctricas na presença dos aerossóis de combustão, fazem-na ser adequada como detector de fumos.

O elemento sensor está formado por uma câmara óptica equipada de um emissor e um receptor de infravermelhos. Na ausência de fumo a intensidade de infravermelhos captada pelo receptor é nula, devido ao labirinto físico criado entre os mesmos. Quando existe presença de fumo, a reflexão de infravermelhos nas partículas do mesmo faz com que o receptor obtenha uma certa intensidade luminosa, (valor da tensão proporcional ao nível de obscuridade), tudo isto controlado pelo sistema microprocessado.

Este detector dispõe de uma sonda térmica, actuando como detector térmico, aumentando de forma considerável as características deste.

O detector óptico de fumos sem elemento térmico, também está disponível, com a referência DOHS.

Especificações técnicas	DOH	DIH	
Alimentação	13 – 30V sem polaridade	13 – 30V sem polaridade	
Consumo em repouso	60mA (a 18V)	40mA (a 18V)	
Consumo em alarme	30mA (a 18V)	30mA (a 18V)	
Indicador activação	Led vermelho	Led vermelho	
Saída activação, repetidor	Sim	Sim	
Humidade	20–95% HR	20–95% HR	
Temperatura	0° - 40°C	0° - 40°C	
Sensibilidade	Conforme EN54/7	Conforme EN54/7	
Rádio isótopo		Americio 241	
Estado físico		Sólido	
Número de fontes radioactivas		Uma	
Actividade		0,5 μCi	
Doses equivalente		<0,015 mrem/h a 1 m.	

Detectores de Temperatura (DT, DTVT)

O **Detector de Temperatura (DT**), dá um sinal de alarme de temperatura, produzido pelo processo de combustão, qualquer que seja a sua velocidade de incremento para alcançar a temperatura máxima de 64°C.

Existe um elemento sensor (função térmica) composto por uma termistância que actua sobre um circuito comparador com um valor de referência prefixado.

A tensão da alimentação do sensor e dos circuitos associados está estabilizada, de forma a manter a sensibilidade do detector constante, frente a variações da tensão da alimentação.

O detector de temperatura termovelocimétrico (DTVT), dá um sinal de alarme de acordo com um incremento brusco de temperatura produzido por um processo de combustão. Caso seja um incremento lento, dá o alarme ao alcançar uma temperatura máxima de 64°C.

A tensão da alimentação do sensor e dos circuitos associados está estabilizada, para que a sensibilidade do detector se mantenha constante, frente as variações de tensão de alimentação.

Especificações técnicas	DT	DTVT	
Alimentação	13 – 30V, sem polaridade	13 – 30V, sem polaridade	
Consumo em repouso	40mA (a 18V)	50mA (a 18V)	
Consumo em alarme	40mA (a 18V)	40mA (a 18V)	
Indicador de activação	Led vermelho	Led vermelho	
Saída activação, repetidor	Sim	Sim	
Humidade	20 – 95% HR	20 – 95% HR	
Temperatura	0° - 40°C	0° - 40°C	
Sensibilidade	Conforme EN54/5	Conforme EN54/5	

Detector Linear por Barreira de Infravermelhos (DL)

O Detector linear está composto por um emissor, o qual projecta um feixe de infravermelhos e de um receptor que mede a intensidade do feixe. A presença de fumo produz uma redução do feixe que chega ao receptor.

Características gerais:

Alcance:	9 a 100m.	
Sensibilidade:	O detector tem um interruptor de duas posições	
	Posição 1:	30% +/- 5% Obscuridade total
	Posição 2:	55% +/- 5% Obscuridade total

1.4.2.- Botoneiras rearmáveis

Botoneira de alarme (PUC-AR)

Ao activar-se a botoneira, a zona põe-se a 5V, as quais são detectadas pela central, indicando ALARME BOTONEIRA.

Botoneira de paragem de extinção (PUC-PR)

Esta botoneira utiliza-se nas manobras de extinção, para desactivar uma extinção, antes da central activar o relé de extinção. Ao activar-se esta botoneira, a zona põe-se a 9V, as quais são detectadas pela central. Para indicar esta incidência, disparará um sinal de alarme e a Sirene Geral.

Botoneira de disparo de extinção (PUC-DR)

Esta botoneira utiliza-se em manobras de extinção, para que o utilizador manualmente active o relé de extinção e tenha uma prioridade maior à botoneira de paragem de extinção. Ao activar-se esta botoneira, a zona põe-se a 5V, as quais são detectadas pela central. Para indicar a incidência, disparará um sinal de alarme e a Sirene Geral.

1.4.3.- Sirenes

Sirene de alarme de dois tons 24V (SIR24B) Características:

- Tensão da alimentação
 - Consumo de corrente
 - Nível sonoro máximo
 - Sons
 - Ligação básica
 - Secção do cabo
 - Diâmetro exterior sirene
 - Altura sirene

Quadro de alarme exterior 24V (CAE24V)

Características:

- Tensão da alimentação
 - Consumo de corrente
 - Ligação básica
 - Secção do cabo
 - Dimensões
 - Construção

24-30Vdc (**com polaridade**) 1,5 A 2 fios 2,50 mm² 185 x 230 x 85 Aço polido pintado

9 – 28Vdc (com polaridade)

24 sons distintos, a escolha

30mA

116dB

2 fios

 2.50 mm^2

93 mm.

65 mm.

1.4.4.- Repetidor

A central LONDON permite ligar até um máximo de 10 repetidores, mediante uma ligação de 4 fios (dois de alimentação e dois comunicação para a linha RS485). Os repetidores visualizam toda a informação referente aos alarmes, relés disparados e avarias. A partir do repetidor também pode por em serviço todas as anomalias.

1.4.5.- Sub-centrais

A central LONDON permite ligar várias sub-centrais. Uma sub-central compõe-se por uma caixa com placas de zona e relés, a qual comunica com a central principal mediante um circuito de comunicações RS485, permitindo uma distância máxima de 1,2 km. A cablagem entre a central principal e as distintas sub-centrais realiza-se com 6 fios: 2 para as comunicações RS485, +5V, +24V, massa e reset.

O objectivo de um sistema com sub-centrais, é de simplificar a cablagem de uma instalação, diminuindo consideravelmente a quantidade de cabo a utilizar.

1.5.- Acessórios.

1.5.1.- Teclado PC

A central LONDON permite ligar um teclado standard para PC, com conector PS2 (minidin), facilitando assim a programação e a identificação das zonas e dos relés.

1.5.2.- Software de configuração mediante PC.

A central convencional LONDON dispõe de um software (EasyLondon), mediante o qual o utilizador pode realizar toda a programação da central de una forma fácil e intuitiva. Com este sistema poderá guardar a configuração para usos futuros.

Configuração mínima do PC:

- Pentium II
- 32 Mbytes de RAM
- 50 Mbytes de espaço livre no Disco Duro
- CD-ROM

2 – Instalação

- 2.1.- Fixação da central
- 2.2.- Ligação eléctrica
 - 2.2.1.- Alimentação eléctrica
 - 2.2.2.- Módulos de 4 zonas MZ4L
 - 2.2.3.- Módulos de 4 relés MD4L
 - 2.2.4.- Saídas auxiliares
 - 2.2.5.- Entradas auxiliares
- 2.3.- Componentes
 - 2.3.1.- Baterias
 - 2.3.2.- Detectores e botoneiras de zona
 - 2.3.3.- Botoneiras de disparo e bloqueios em relés
 - 2.3.4.- Sirenes e manobras com relés
- 2.4.- Acessórios
 - 2.4.1.- Teclado PC
 - 2.4.3.- Impressora
 - 2.4.4.- Repetidores
 - 2.4.5.- Computador
 - 2.4.6.- Sub-centrais



2.- Instalação

2.1.- Fixação da central.

A central, sub-centrais e repetidores fixam-se sobre suporte vertical. As dimensões estão definidas no esquema que se segue.



2.2.- Ligação eléctrica

2.2.1.- Alimentação da rede eléctrica.

Fonte de alimentação 230V 50-60 Hz



2.2.2.- Módulo de 4 zonas MZSL

A central standard, pode chegar a ter um máximo de 8 módulos de 4 zonas, localizados no seu interior, os quais podem ser todos zonas, chegando a ter um total de 32 zonas, sempre que não seja colocada nenhuma placa de relés.



Cada módulo de zona vem numerado, para saber a que zona corresponde: Z1 = zonas 1 a 4, Z2 = zonas 5 a 8 e assim sucessivamente.

2.2.3.- Módulo de 4 relés MD4L

Módulos de 4 relés cada um, com um máximo de 32 relés por central (8 módulos)



Cada módulo de relés vem numerado, para saber a que zona corresponde: R1 = relés 1 a 4, R2 = relés 5 a 8 e assim sucessivamente.

A central sem placa de relés está munida de um transformador de 3 A. Se instalar placas de relés numa central, tem que ter em conta o consumo global da central, passando a um transformador de 5 A ou a uma fonte de alimentação externa para alimentar os relés.

2.2.4.- Saídas auxiliares.

• Placa para fonte de alimentação:



> Sirene geral

Saída da sirene geral supervisionada, à qual se pode aplicar um atraso através do menu de configuração seguindo o seguinte percurso:

MENU/5-.Sistema/4-Menu Modo/6-Sirena Red.

A instalação das sirenes realiza-se conforme esquema que se anexa neste manual, no capítulo referente a sua instalação.

Activa-se sempre que haja um alarme no sistema e depois de finalizado o atraso programado.

Avaria geral

Saída não supervisionada, formada por um relé livre de tensão de contacto comutado. Activa-se sempre que haja uma avaria no sistema.

Alarme geral

Idêntico a saída de avaria, não está supervisionada, e igualmente formada por um relé. Activa-se sempre que haja um alarme no sistema.



2.2.5.- Entradas auxiliares.

• Reset da central



2.3.1.- Baterias.

As baterias colocadas na central serão em função da carga que terá de suportar. Varia conforme o numero de zonas, relés e demais elementos ligados a central.





2.3.2.- Detectores e botoneiras de zona.

Abaixo, poderá visualizar quatro exemplos de interligação entre botoneira e detector, incluindo um exemplo (d) no qual a linha está livre de qualquer elemento e que no entanto , teremos de fechar a linha com a resistência de final de linha de 4k7

A ligação realiza-se com cabo de 1,5 mm² entrançado (de preferência apropriado), instalar-se-á independentemente de qualquer outro tipo de instalação.





2.3.3.- Botoneiras de disparo de paragem de extinções.



Esquema de ligação para instalação de extinções automáticas

Elementos necessários para sua correcta instalação:

1 Resistência 4k7 2 Diodos BY252



2.3.4.- Sirene e manobras com relés.

Ligações da Sirene de dois tons de 24V para interior (SIR24B)

Elementos necessários para sua correcta instalação:



1 Resistência 4k7

Ligações da Sirene de dois tons de 24V para exterior (CAE24V)

Elementos necessários para sua correcta instalação:

1 Resistência 4k7 1 Diodo BY252





2.4.- Acessórios.

2.4.1.- Teclado PC

O teclado standard, com ligação minidin 6, ligar-se-á à placa situada na porta da central tal como se indica no esquema abaixo.





2.4.2.- Impressora.

Ligar à saída RS232 que cumpre as características já assinaladas no capítulo de descrição. A ligação realiza-se através de dois cabos tal como indicado no esquema que se segue.



Uma vez a impressora ligada, deverá proceder a sua configuração na central. Configurando os parâmetros de comunicação (ver capítulo 3.2.3.5.9.) e activando o seu funcionamento (ver capítulo 3.2.3.5.5.). Os parâmetros de comunicação dependem das especificações do fabricante da impressora e deve ter em conta que tais parâmetros afectam a comunicação com o computador e com os repetidores. O valor por defeito é de 9600 baudios, 8 bits de dados, 1 bit stop e sem polaridade.

<u>NOTA</u>: Deve ter em conta que enquanto o computador estiver ligado a central, a comunicação entre a central e repetidores e entre a central e impressora estará desactivada.

2.4.3.- Repetidor.

A comunicação é feita com 4 fios de 1,5 mm², dois para alimentação e dois para comunicações, mediante RS485.

A alimentação de 30V da central é obtida através da fonte de alimentação da central principal ou de outra fonte de alimentação.





Uma vez efectuada a ligação dos repetidores, deve proceder a sua configuração na central, configurando o número de repetidores (ver capítulo 3.2.5.8.) e os parâmetros de comunicação (ver capítulo 3.2.3.5.9.). Os parâmetros de comunicação devem coincidir com os parâmetros dos repetidores ligados e deve ter em conta que tais parâmetros afectam a comunicação com o computador e a impressora, caso haja uma impressora ligada à central. O valor por defeito é de 9600 baudios, 8 bits de dados, 1 bit stop e sem polaridade.

COTEM® 2.4.4.- Computador.

Tal como indicado no esquema, podemos ligar um **PC** à central para configurá-la com a ajuda do software de programação (EASYLondon), através de um conector de série. Deve ter em conta que quando conecta um PC **desactivamos a saída da impressora e repetidor.**

A comunicação com o computador requer a configuração para tal comunicação (ver capítulo 3.2.3.5.9.). O valor por defeito é de 9600 baudios, 8 bits de dados, 1 bit stop e sem polaridade.



Se a ligação é efectuada a uma distância superior a **5 m**, utilizaremos a saída RS485 em vez da saída RS232, não excedendo uma distância superior a **1,50 km**.

O adaptador de comunicações efectua a adaptação RS232/RS485 necessária para a ligação de um computador com uma rede de aparelhos ligados através de um único par de cabos entrançados, i.e. utilizando a mesma via tanto para transmitir como para receber (half-duplex). A vantagem principal está em poder utilizar a linha Tx e Rx, sem necessitar de dispor de uma linha de recepção de transmissão, já que tal comutação é automaticamente efectuada pelo adaptador.

O adaptador dispõe de opto-acopladores que asseguram a separação galvânica das linhas de comunicação, proporcionando uma maior resistência frente as possíveis perturbações electromagnéticas nas linhas de comunicação.





Características: Alimentação 220Vac Consumo 3W Velocidade 1200 a 38400 baudios

Opções seleccionáveis por micro – switch Estrutura 10 - 11 bits

2.4.5.- Sub-centrais.

As sub-centrais ligam-se entre si e com a central principal através de 6 cabos, com secção 1,50 mm². Em cada uma das sub-centrais e na central principal existe uma placa que realizará as diversas interligações, tal como indicado no esquema em anexo.



3 – Funcionamento e configuração 3.1.- Descrição do painel 3.1.1.- Teclado 3.1.2.- Indicações luminosas 3.1.3.- Ecrã 3.2.- Funcionamento: Níveis de acesso 3.2.1.- Nível de acesso 1 3.2.1.1.- Activação da central 3.2.1.2.- Visualização de incidências e anomalias **3.2.1.3.-** Movimentos por incidências 3.2.1.4.-Consultar incidências 3.2.1.5.- Paragem do besouro 3.2.2.- Nível de acesso 2 3.2.2.1.- Código de acesso 3.2.2.2.- Teclado frontal 3.2.2.3.- Desactivar incidências 3.2.2.4.- Colocar zona em serviço 3.2.2.5.- Anular zona 3.2.2.6.- Activar/Desactivar relés 3.2.3.- Nível de acesso 3 3.2.3.1.- Código de acesso 3.2.3.2.- Rever anomalias 3.2.3.2.1.- Movimentos por incidências 3.2.3.2.2.- Imprimir incidências **3.2.3.3.-** Configurar zonas 3.2.3.3.1.- Movimentos por menu 3.2.3.3.2.- Número de zonas 3.2.3.3.3.- Identificar 3.2.3.4.- Configurar relés 3.2.3.4.1.- Movimento por menu 3.2.3.4.2.- Número de relés 3.2.3.4.3.- Configurar 3.2.3.4.3.1.- Identificar 3.2.3.4.3.2.- Tipo de relés 3.2.3.4.3.3.- Função modo uso de relé 3.2.3.5.- Modos de funcionamento da central 3.2.3.5.1.- Modo Dia/Noite 3.2.3.5.2.- Relógio – data/hora 3.2.3.5.3.- Texto de início 3.2.3.5.4.- Modo teste 3.2.3.5.5.- Impressora 3.2.3.5.6.- Sirene atrasada 3.2.3.5.7.- Idioma 3.2.3.5.8.- Central RS 3.2.3.5.9.- Configuração da comunicação RS

3.- Funcionamento e configuração.

3.1.- Descrição do painel.

3.1.1.- Teclado.





RESET Tecla de RESET

3.1.2.- Indicações luminosas.



Led verde indica que o sistema está funcionando por meio de 230V da rede

Led laranja indica que o sistema está funcionando com baterias. O Led de REDE estará desligado.



Led vermelho indica que uma das zonas está fora de serviço



3.1.3.- Ecrã.

Ecrã alfanumérico retro-iluminado de 2 linhas com 16 caracteres cada uma.



3.2.- Funcionamento: níveis de acesso.

A central dispõe de quatro níveis de acesso:

- Nível 1: deixa manipular a central nas suas funções mais básicas, como a paragem do besouro ou a revisão das incidências que a central pode detectar.
- **Nível 2:** só é acessível pelos técnicos de manutenção, através do código de entrada (027). Este nível permite realizar funções que afectam a autoevaluación/autoavaliação da central através do teste, como a activação do diferentes elementos que formam a instalação (sirenes, manobras, extinções e evacuação).
- **Nível 3:** Está destinado para uso exclusivo de técnicos competentes através do código de acesso (9000). Acedendo a este nível, podemos manipular a configuração do sistema.



• Nível 4: Permite aceder ao interior da central, à qual se acede por meio de uma chave.

Menu da central



3.2.1.- Nível de acesso: 1.

3.2.1.1.- Activação da central.

Se a central foi correctamente iniciada, devemos visualizar:



3.2.1.2. Visualização de incidências e anomalias.

No ecrã, podemos visualizar várias incidências, utilizando para isso os cursores com setas. As incidências e anomalias aparecem no ecrã seguindo esta ordem de prioridade:

- Alarmes
- Disparos
- Avarias
- Zonas anuladas
- Avarias de alimentação

• Alarmes: zonas e relés

Se uma zona detecta um alarme, a central seguirá os seguintes passos:

Primera zona en alarma/Última zona en alarma → 1*2 Listado de zonas en alarma Número de zonas en alarma

Caso se activam os equipamentos de vigilância da linha dos relés (botoneira de disparo ou botoneira de bloqueio), a mensagem passaria a ser **ALR:1**, onde o 1 é o número de relés activados.

• Disparo de relés



Corresponde al número de relés activados Relés activados



• Avería: zonas y relés

 AVERIA
 Zonas:2
 Corresponde al número de zonas/relés con avería

 →2*3
 Zona/Relés con avería

• Zonas anuladas

 NULAS
 Zonas:1
 Corresponde al número de zona anulada

 →2
 Zona anulada

• Avaria alimentação



Si coexistieran varias averías de alimentación a la vez, estas se podrían visualizar presionando los cursores:



• Fallo módulo zona o relé



Fallo en la tarjeta de zona o de relé según sea el mensaje.

3.2.1.3.- Movimento por incidências.

Uma vez detectada pela central alguma das incidências anteriormente descritas, o utilizador poderá movimentar-se entre elas utilizando os cursores:

Una vez la central ha monitorizado alguna de las incidencias anteriormente descritas, el usuario podrá moverse entre ellas utilizando los cursores:



3.2.1.4.- Consultar incidências.

Uma vez localizada a imagem da incidência pretendida, premir ENTER, obtendo em cada caso o ecrã correspondente:



Uma vez as incidências visualizadas e a tecla Enter premida, o passo seguinte será introduzir o código de acesso 2. No nível 2, premir RESET e a anomalia desaparecerá do ecrã. O código de acesso 2 permanecerá activo uns segundos. Se sairmos do nível de acesso 2 e o tempo de habilitação deste nível decorrido, terá de voltar a introduzir o código correspondente.

3.2.1.5.- Parar besouro



Tecla paro zumbador, la cual tras presionarla el zumbzdor de la central se para.

3.2.2.- Nível de acesso 2. 3.2.2.1.- Código de acesso.



Al entrar en menú accedemos al nivel de acceso 2 por medio de un código, (027), podremos hacer entre otras cosas: desctivar incidencias, poner zonas en servicio, anular zonas, activar y desactivar relés.

3.2.2.2.- Teclado frontal.



3.2.2.3.- Desactivar incidências.

Uma vez detectada uma das incidências anteriormente descritas e introduzido o código de aceso nível 2, pressionando a tecla RESET, poderemos desactivar tais incidências. Se estas foram referentes a avarias, devemos certificar-nos que as mesmas foram corrigidas, caso contrário, voltaram a aparecer no ecrã.

3.2.2.4.- Por uma zona em serviço.

Por uma zona em serviço, é voltar a activar esta zona.

Uma zona fora de serviço, pode ter sido provocada por: uma anulação da zona pelo utilizador, por um alarme, por um disparo, por uma avaria.

- A zona pode ser posta em serviço de duas maneiras diferentes:
- Uma vez visualizada a incidência ou a anomalia premindo a tecla ENTER
- Mediante o menu 1.SERVIÇO:



3.2.2.5.- Anular zona.

PERCURSO : MENU(****)/2.-ANULAR

Anular uma zona é desactivar a zona. Uma das aplicações que se pode dar a esta opção é a de anular uma zona na qual se detectou uma avaria e a qual ainda não se conseguiu resolver.

Pode-se anular uma zona através do menu 2. Anular.



3.2.2.6.- Activar/desactivar relés.

Os diferentes relés instalados na central podem-se programar como: sirenes, manobra, extinção e evacuação, para que na hora de se activarem se possam comportar como tais.

Os relés podem activar-se através do menu 3. Activar:

• Activar relé como sirena geral

PERCURSO : MENU(****)/3.-ACTIVAR/1.-SIRENE GERAL



Activar os relés configurados como sirenes gerais OFF Desactivado ON Activado

• Activar relé como sirene

PERCURSO : MENU(****)/3.-ACTIVAR/2.-SIRENE



Permite activar um relé configurado como sirene OFF Desactivado ON Activado

• Activar relé como manobra

PERCURSO: MENU(****)/3.-ACTIVAR/3.-MANOBRA



Activa todos os relés configurados como manobra OFF Desactivado ON Activado

• Activar relé como extinção

PERCURSO : MENU(****)/3.-ACTIVAR/4.-EXTINÇÃO



Activa todos os relés configurados como extinção OFF Desactivado ON Activado

• Activar relé como evacuação

PERCURSO: MENU(****)/3.-ACTIVAR/5.-EVACUAÇÃO



Activa todos os relés configurados como pré-alarme de extinção. OFF Desactivado ON Activado

• Activar relé como evacuação

PERCURSO : MENU(****)/3.-ACTIVAR/4.-EVACUAÇÃO



Activa todos os relés configurados como sirene, provocando a evacuação.

3.2.3.- Nível de acesso 3. 3.2.3.1.- Código de acceso.



3.2.3.2.- Rever Anomalias

- **Historial:** Permite-nos rever cada uma das anomalias detectadas pela central, entendendo por anomalia: alarmes, avarias e zonas anuladas.
- Alarmes: Recolhe a informação sobre todos os alarmes produzidos na central, facultando-nos dados sobre os mesmos: o tipo de alarme, a data e a hora.
- Avarias: Recolhe a informação sobre todas as avarias produzidas na central, facultando-nos dados sobre as mesmas: o tipo de avaria, a data e a hora.
- Anuladas: Recolhe a informação sobre todas as zonas anuladas pelo utilizador, facultando-nos dados tais como: a zona anulada, a data e a hora.

3.2.3.2.1.- Movimentos por incidências

• Historial

PERCURSO: MENU(*****)/5.-SISTEMA/1.-ANOMALIAS/1.-HISTORIAL



• Alarmas

PERCURSO: MENU(****)/5.-SISTEMA(****)/1.-ANOMALIAS/2.-ALARMES



• Avarias

PERCURSO: MENU(*****)/5.-SISTEMA(****)/1.-ANOMALIAS/3.-AVARIAS



• Anuladas

PERCURSO: MENU(*****)/5.-SISTEMA(****)/1.-ANOMALIAS/4.-ANULADAS





As anomalias podem ser revistas desde a ultima a aparecer (que é a que estamos a visualizar) até a primeira, sempre através do ecrã n°3 e utilizando os cursores indicados na margem direita.

No incidencias

Esta pantalla nos aparecerá siempre que no tengamos ninguna incidencia

3.2.3.2.2.- Imprimir incidências

PERCURSO: MENU(****)/5.-SISTEMA(****)/1.-ANOMALIAS/5.-IMPRESSORA



Representa el número de anomalías que se quieren imprimir, empezando siempre por la última incidencia.

3.2.3.3.- Configurar zonas.

3.2.3.3.1.- Movimento por menu.

PERCURSO: MENU(*****)/5.-SISTEMA(****)/2.-MENU ZONAS



3.2.3.3.2.- Número de zonas.

PERCURSO: MENU(*****)/5.-SISTEMA(****)/2.-MENU ZONAS/1.-Nº ZONAS



Introduciremos el número de zonas de las que está provista la central. Seleccionaremos el número aumentando con el cursor 🕢 y disminuyendo el número 🕅 .



3.2.3.3.3- Etiquetar.

PERCURSO: MENU(*****)/5.-SISTEMA(****)/2.-MENU ZONAS/2.-ETIQUETAR



3.2.3.4.- Configurar relés.

3.2.3.4.1.- Movimento por menu



3.2.3.4.2.- Número de relés.



Introduciremos el número de relés de los que está provista la central. Seleccionaremos el número aumentando con el cursor 🖉 y disminuyendol números 😨 .

3.2.3.4.3.- Configurar. **3.2.3.4.3.1.-** Etiquetar.



3.2.3.4.3.2.- Tipo de relé.

Os relés podem ser de diferentes tipos consoante a finalidade que se lhe pretender dar, dando um nível de 30V na saída ao activá-la. Os tipos que se podem atribuir a um relé são os seguintes:

- Sirene: Tal e como o seu nome o indica, no momento em que se activa este relé, activar-se-á também a sirene associada.
- Manobra: Atribui-se este tipo a todos os relés que se vão ser utilizados como manobra (isto é, um electroiman, um contacto,...)
- **Extinção:** Atribui-se este tipo aos relés que estarão associados a uma extinção, isto é, deverá activar-se duas zonas indicadas pelo utilizador (detecção cruzada) como condição necessária para que se active este relé.
- Pré-alarme de extinção: Se uma das zonas atribuídas à extinção activar-se, esta provoca a activação do relé.
- Não configurado.



Para acceder a este submenú seguiremos la siguiente ruta: Menú/5.-Sistema/3.-Menú relé/3.-Tipo[.]

(2) Seleccionamos el número de relé al que queremos asignar un tipo.

Una vez hemos entrado en la tercera pantalla, podremos desplazarnos
 por los diferentes tipos y asignarle al relé el que el usuario crea más conveniente.





(3) Una vez hemos entrado en esta pantalla, podremos desplzarnos por los diferntes tipos y asignarle al relé el que se crea más conveniente.





Tal como se indica no esquema, para poder passar de um passo para outro, deverá premir a tecla ENTER, e uma vez que está no ecrã/menu seleccionado, poderemos seleccionar o relé ou o tipo.

3.2.3.4.3.3.- Função em modo de uso de relé.

Esta função utiliza-se para determinar as características dos relés instalados como o retardo, detecção de dia activada: com retardo ou sem retardo, detecção de noite activada: com retardo ou sem retardo, botoneira activada de dia: com ou sem retardo, botoneira activada de noite: com ou sem retardo e activação geral.



Uma vez que entramos no ecrã do menu relé/4.-Função e premir ENTER (como se indica no esquema anterior), permite-nos entrar no ecrã onde poderemos seleccionar o relé que queremos configurar, voltando a pressionar ENTER para confirmar a selecção, tal como se indica.

<u>Retardo:</u>





Con estas dos teclas podremos seleccionar tanto los minutos como los segundos, apretando en cada caso ENTER para confirmar el valor determinado.

Detecção activada de dia:



Con esta tecla podremos seleccionar tanto si queremos activar la detección de día como si queremos activar el retardo. Presionando ENTER para confirmar el valor determinado. En caso de detección de noche el procedimiento será exactamente el mismo.

• Botoneira activada de dia:



Con esta tecla podremos seleccionar tanto si queremos activar los pulsadores de día como si queremos activar el retardo. Presionando ENTER para confirmar el valor determinado. En caso de detección de noche el procedimiento será exactamente el mismo.

<u>Activação geral:</u>





Con esta tecla podremos seleccionar la activación general del relé. Presionando ENTER para confirmar el valor determinado.

Se caso contrário, em vez de uma activação geral queremos que o/os relés que estamos programando se activem coincidindo com a detecção de alguma zona em concreto, devemos efectua-la mediante 4 lista de programação, não sendo necessário complementá-las todas, apenas utilizaremos as necessárias. Isto é, se queremos que o relé 1 se active com a zona 1 procederemos da seguinte maneira:



3.2.3.5.- Modos de funcionamento da central.

Para aceder a esta parte do menu, temos de seguir o seguinte percurso:

MENU/SISTEMA/4.Menu Modo.

Através deste menu poderemos aceder as seguintes características: Modo de funcionamento, relógio, texto de início, impressora e sirene retardada, idioma, central RS COM RS.

3.2.3.5.1.- Modo Dia/Noite.





Con esta tecla podremos movernos dentro del submenú de modo. en este caso seleccionamos Día/Noche y.presionaremos ENTER para confirmar la selección.

Uma vez confirmada a selecção:





Por medio de estas dos teclas podremos seleccionar en la pantalla nº 3 a la hora que queremos programar el sistema de noche.

Por med

Por medio de esta tecla podremos entrar en la programación de Día presionandola desde la pantalla nº 1

3.2.3.5.2.- Relógio: data/hora.





Una vez el cursor situado en la letra que queremos cambiar, pulsaremos las teclas indicadas a la izquierda de este párrafo con las que seleccionaremos la letra que queramos insertar.

3.2.3.5.4- Modo teste.





Presionando esta tecla activaremos el modo prueba, pasando su estado a ON o lo desactivaremos pasandolo a OFF

Vitronics – Distribuição de Equipamentos de Segurança, Lda <u>www.vitronics.net</u> <u>info@vitronics.net</u> 35

R

O modo teste rearma as zonas em alarme em poucos segundos, e impede a activação de relés e da Sirene Geral.

3.2.3.5.5.- Impressora.



Presionando esta tecla activaremos la impresora, pasando su estado a ON, o la desactivaremos pasandola a OFF

3.2.3.5.6.- Sirene retardada.



Con estas dos teclas podremos seleccionar tanto los minutos como los segundos, apretando en cada caso ENTER para confirmar el valor determinado.

3.2.3.5.7.- Idioma.

 $\nabla 7$

 \bigcirc

Esta opção permite-nos mudar o idioma do menu da central. Os idiomas disponivéis são o Inglês, Francês e Espanhol.



El idioma por defecto es el español. Si desea cambiar el idioma de la pantalla lo podrá hacer presionando la tecla que encabeza este párrafo.

3.2.3.5.8.- Centrais RS

Com esta opção, poderemos identificar a nossa central atribuindo-lhe um numero 1 e 10, tal como se indica:





Uma vez que estamos no ecrã correspondente a central RS, poderemos então atribuir o numero de identificação da central assim como o numero de repartidores que dependem dela.

• <u>Central</u>



Uma vez que entramos neste ecrã, poderemos modificar o número da central.



Presionando esta tecla moveremos el cursor entre las dos posiciones, asignando de esta manera el número de orden de la central.



Con estas dos teclas podremos seleccionar el número que queremos asignar a la central.

<u>Repetidor</u>



Una vez que entramos neste ecrã, poderemos introduzir o número de repetidores ligados a rede RS485.



Presionando esta tecla moveremos el cursor entre las dos posiciones, asignando de esta manera el número de orden de la central.



Con estas dos teclas podremos seleccionar el número que queremos asignar.

3.2.3.5.9.- Configuração da comunicação RS



Uma vez que estamos neste ecrã, correspondente a configuração da comunicação da central (tal como se indica), poderemos atribuir a velocidade de comunicação em Baudios, a longitude da palavra, o bit de stop e a paridade.

A ordem em que aparecem os ecrãs (uma vez a tecla ENTER premida para confirmar a selecção) é o que segue:

1.- Velocidade de comunicação



Presionando esta tecla podremos seleccionar entre las diferentes velocidades de comunicación: 1200, 2400, 4800, 9600. Aunque por defecto seleccionaremos la de 9600.



2.- Longitude de byte





Presionando esta tecla podremos seleccionar entre 8 y 7 bits de longitud de palabra, seleccionando por defecto la de 8 bits.

3.- Bit de stop



Presionando esta tecla podremos seleccionar entre 1 y 2 bit de stop, seleccionando por defecto la de 1 bits.

4.- Paridade



Presionando esta tecla podremos seleccionar entre NONE (ninguna), ODD (impar) y EVEN (par), seleccionando por defecto NONE..



 \bigcirc

Para poder pasar de una característica a otra presionaremos estas teclas desde la pantalla MODO/9. Com RS

4 – Funcionamento

2.1.- Alimentação

4.- Funcionamento.

4.1.- Alimentação

REDE: Nos bornes de entrada a tensão será de 230V - 50Hz

BATERIAS: Ligar os dois elementos em série (**Atenção a polaridade**). Em presença da tensão de rede, nos bornes das baterias teremos entre 24 e 27 Vdc.

5 – Notas de Instalação

••••••	••••••	
•••••••••••••••••••••••••••••••••••••••	••••••	
••••••	••••••	
•••••••••••••••••••••••••••••••••••••••	••••••	
	••••••	
	•••••	
•••••	••••••	
	•••••	
	••••••	
	••••••	
	••••••	
Vitronics – Distribuição de Equipamentos de Segurança, Lda	www.vitronics.net	info@vitronics.net

NOTAS DE INSTALAÇÃO



cofem[®] cofem,s.a.

Fabricante de produtos para instalações contra incêndios

FABRICA Y OFICINAS

Fax

Ctra. Molins de Rei a Rubí, km. 8,4 - 08191 RUBÍ (Barcelona) Telefones:

 Vendas Contabilidade Assistência e S.A.T. Compras Exportação 	93 586 26 90 93 586 26 91 93 586 26 92 93 586 26 93 93 586 26 93
<u>www.cofem.com</u> e-mails:	93 699 92 61 <u>cofem@cofem.com</u> <u>export@cofem.com</u> <u>compras@cofem.com</u> <u>tecnic@cofem.com</u>